



CÂMARA MUNICIPAL  
DE  
ANGRA DO HEROISMO  
TERCEIRA AÇORES

# BOLETIM MUNICIPAL

ANO 1

N.º 2

28/2/86

EDITOR: Câmara Municipal de Angra do Heroísmo  
DIRECTOR: Dr. Joaquim Ponte  
REDACÇÃO: Dr. Gervásio L. Martins e José Rodrigues Ribeiro

## Editorial

*“Nem sempre as coisas correm à medida dos nossos desejos...”; contudo, oxalá os propósitos expressos no primeiro número do “Boletim Municipal” encontrem eco salutar, apoiado nas vontades e com alicerce firme no querer. Estamos certos que assim acontecerá: o elenco camarário é substancial no desejo de bem servir; o corpo redactorial oferece garantias de isenção, para dar forma à verdade dos acontecimentos.*

*Se todos, de mãos dadas, acudirmos ao apelo de colaboração feito pelo Exm. Director, no seu Editorial, contribuiremos para um mandato profícuo, muito embora sem que surjam, natural e logicamente, sobressaltos, fáceis, contudo, de ultrapassar, desde que o pressuposto seja realidade.*

*Apelamos, de modo particular, para a ajuda dos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia e Membros do Colégio Eleitoral do Município, cuja participação será imprescindível e muito poderá enriquecer este órgão de comunicação, precisamente criado para manter informados os municípios deste concelho das actividades mais relevante: desejadas, projectadas e realizadas.*

*Que assim seja a bem de todos.*

O presidente da Assembleia  
Municipal

## Assembleia Municipal de Angra do Heroísmo



A Mesa é Constituída por:

Presidente - António da Fonseca Carvão  
Paim da Câmara

1º Secretário - José Rodrigues Ribeiro

2º Secretário - Jorge Manuel Moreira

Gonçalves Leonardo

COMPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA

# Nossa Senhora do Pilar

A 23 de Fevereiro de 1879, foi criada a freguesia de Nossa Senhora do Pilar, também conhecida pelos nomes de Cinco Ribeiras e Freguesia Branca. Foi curato desde 13-6-1861 da vizinha Santa Bárbara e em 1691 já possuía a ermida de Nossa Senhora do Pilar.

É uma alegre freguesia rural, confinando a Oeste com Santa Bárbara, a Leste com as freguesias de São Mateus e S. Bartolomeu, tendo a Norte pastagens e a Sul o mar.

A freguesia estende-se junto à estrada regional, de ambos os lados do caminho, penetrando para o norte e sul por algumas

que julgamos, acontecerá no próximo ano.

A cerca de oito quilómetros da sede do concelho, a freguesia possui cemitério próprio desde 1892, três anos após ser freguesia, um bonito Império do Senhor Espírito Santo, datado de 24 de Novembro de 1874, isto quando ainda era curato.

Muito se pode ainda dizer das Cinco Ribeiras, com bons edifícios escolares, biblioteca popular, bom porto de mar, ermida de Nossa Senhora de Lourdes, boas habitações muito branquinhas que lhe deram o nome de Freguesia Branca.



canadas e caminhos municipais.

A sua população, em 1981 era de 677 habitantes. A sua Igreja paroquial foi inaugurada solenemente, a 14 de Agosto de 1872 e quando havia completado 108 anos, o terramoto de 1 de Janeiro de 1980 destruiu-a e aguarda a sua reconstrução, o

Foi berço de um grande terceirense, o Cônego Monsenhor José Machado Lourenço, ali nascido a 12 de Agosto de 1909, e onde faleceu no passado ano. Para além de um exemplar sacerdote, foi um espírito muito culto, publicando várias obras em prosa e verso; a quem prestamos aqui a nossa homenagem.

## Resumo das Actas da Camara de Angra

Deliberações Camarárias de interesse público

Reunião de 6/2/86

-deliberado constituir uma Comissão de Transito, presidida pelo vereador João Manuel Bettencourt Silva e constituída por vários elementos representativos de entidades a convidar para tal efeito;

-deliberado constituir uma Comissão de Toponímia, presidida pelo vereador Eduardo Ferreira Gomes da Silva, com a colaboração de representantes de entidades a convidar para o efeito;

-deliberado estabelecer novo horário do serviço de recolha de lixo na área da cidade e arredores, nos termos a tornar públicos através de edital.

Reunião de 13/2/86

-informação do presidente de que no dia 14 de Fevereiro teria lugar a primeira reunião com as Juntas e Freguesia do Concelho;

-informação pelo Presidente de que no dia 28 de Fevereiro terá lugar a primeira sessão ordinária da Assembleia Municipal;

-informação pelo vereador João Manuel Silva de que teve já início o trabalho de lavagem da zona baixa da cidade, com a colaboração dos Bombeiros Voluntários.

**FAZ DE ANGRA  
A NOSSA SALA  
DE VISITAS  
MANTEM-NA  
SEMPRE LIMPA**

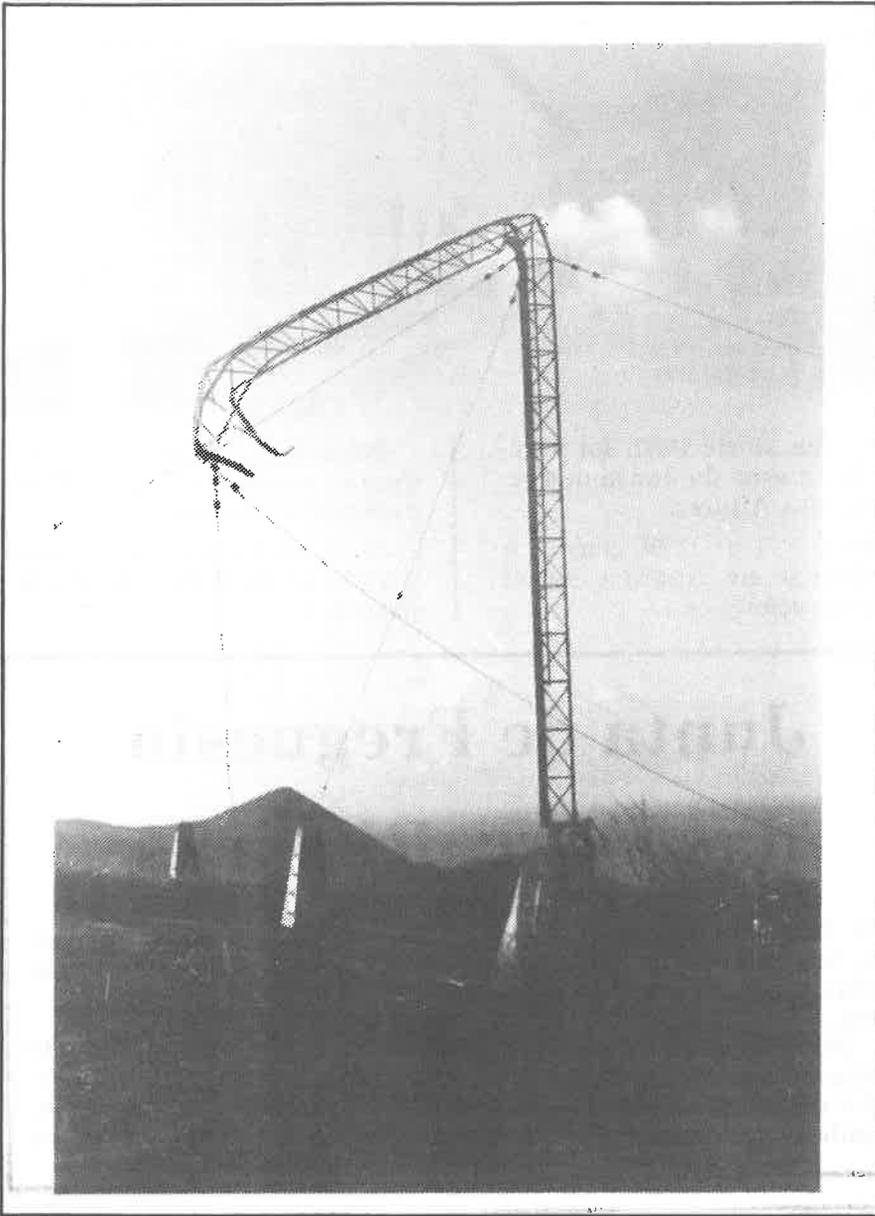
# Mau tempo nos AÇORES

No passado dia 15 do corrente mês de Fevereiro, a Região Autónoma dos Açores foi assolada por um forte temporal, o maior e mais devastador vendaval do século. A força do vento irrompeu de Oeste para Leste, de forma inesperada e devastadora, como não há memória na recordação dos mais velhos.

Na Ilha das Flores, o vento

das, as pastagens com as ervas queimadas pelo salitre, com enormes prejuízos para a agropecuária. Árvores derrubadas de todos os tamanhos e muitas foram arrancadas, com muitas estradas obstruídas e o Jardim Público de Angra seriamente danificado.

Casas de habitação destelhadas, alguns tectos destruídos,



ultrapassou os 280 quilómetros, com rajadas a rondar os 300 quilómetros. Aqui na Terceira, a força do vento atingiu os 230 quilómetros, força muito superior ao vendaval de 1925, um dos mais poderosos que a história regista por estas paragens.

O sábado 15 para 16, foi uma tarde e noite terríveis em toda a Ilha Terceira, deixando as culturas completamente destruídas.  
**28/2/86.**

janelas estilhaçadas, chaminés derrubadas, antenas de T.V. desaparecidas e a do Rádio Clube de Angra vergada a meio como se de um vime se tratasse, o mesmo acontecendo com a poderosa antena dos CTT, instalada na Serra de Santa Bárbara, e um sem número de postes de betão usados pela EDA para a condução de energia eléctrica.

(continua pag. 7)

# Comunicado do Governo

O Conselho do Governo Regional esteve reunido em Angra, nos dias 20 e 21 do corrente, tendo sido lido um comunicado sobre os temporais, por Mota Amaral. As deliberações principais foram:

-O Conselho reconheceu que os danos materiais são importantes, em diferentes áreas, mas regozija-se com a ausência de "danos pessoais graves".

-O Conselho encarregou a SRAP de "promover medidas tendentes a redução temporária do preço das rações para bovinos leiteiros", de assegurar abastecimento de adubos e de apoiar financeiramente a retoma de culturas da época e estufas que tenham sido mais afectadas.

-O Equipamento Social foi encarregado de "lançar apoios governamentais com vista a rápida recuperação de estradas e edifícios públicos e, também de reforçar os programas de habitação degradada e de reparação dos estragos dos temporais" em colaboração com as autarquias.

---

## AVISO

Nº 12/86

A Câmara Municipal de Angra do Heroísmo pede a melhor colaboração dos munícipes no sentido de não serem colocados recipientes com lixo à porta das habitações aos sábados, da parte da tarde e aos domingos, por não haver serviço de recolha de lixo naqueles dias.

Angra do Heroísmo, 26 de Fevereiro de 1986

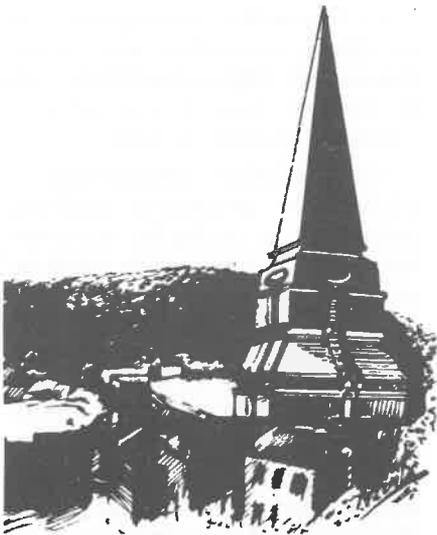
O Presidente da Câmara  
Joaquim Carlos Vasconcelos  
da Ponte

pag. 3

# EFEMÉRIDES

A título de lembrança histórica, ou simples curiosidade, publicamos algumas efemérides ocorridas no mês de Fevereiro, respeitantes ao concelho, nos dias e anos a seguir mencionados:

-No dia 2 de 1878, começa a publicar-se em Angra, o jornal "A Ronda".



-No dia 2 de 1912, e durante um temporal, um raio danificou o obelisco da "Memória".

-No dia 6 de 1681, foi nomeado capitão-mór da cidade de Angra e da vila de S. Sebastião, Vital de Bettencourt.

-No dia 6 de 1949, foram inauguradas as actuais instalações dos CTT de Angra.

-No dia 14 de 1810, nasceu Nicolau Anastácio de Bettencourt, o fundador da Caixa Económica de Angra.

-No dia 14 de 1844, começa a publicar-se em Angra, o jornal "O Terceirense".

-No dia 14 de 1829, chegou à cidade de Angra o prelo destinado à primeira imprensa açoriana, "A Chronica".

-No dia 15 de 1866, começa a publicar-se em Angra, o jornal "O Futuro".

-No dia 15 de 1871, começa a publicar-se também em Angra, o jornal "O Incentivo".

-No dia 15 de 1866, começa a publicar-se em Angra o Boletim Judicial da Comarca de Angra.

-A 16 de 1946, tem início a publicação em Angra do jornal "Diário Insular".



-No dia 18 de 1962, foi inaugurada a sede da Junta de Freguesia dos Altares.

-No dia 21 de 1889, começa a publicar-se em Angra o jornal "A Instrução".

-No dia 23 de 1879, foi criada a freguesia de Nossa Senhora do Pilar (Cinco Ribeiras).

-No dia 27 de 1971, foi inaugurada a sede da Casa do Povo de São Bartolomeu.

-A 28 do mesmo ano é inaugurado o cine-teatro de São Sebastião.

## Junta de Freguesia das Doze Ribeiras

A freguesia das Doze Ribeiras fica situada na parte Oeste do concelho, entre Santa Bárbara, a Leste e a Serrete, a Oeste. No último recenseamento, realizado em 1981, tinha 640 habitantes, a segunda menos populosa do concelho, cuja

Junta eleita, para o quadriénio de 1986 - 1989, ficou assim constituída:

Presidente - Paulo Agostinho Fagundes Cota; Secretário - Jeremias Manuel Borges Ávila; Tesoureiro - Orlando Teixeira Rocha.

**ANGRA BRILHA DE LIMPEZA E ASSEIO**

**CONTRIBUI TAMBÉM PARA SER**

**CADA VEZ MAIS BELA**

# A Câmara e a posse do novo Presidente da República

Acta da reunião de 20/2/1986

## PROPOSTA DA VERAÇÃO

Pelo vereador Senhor Henrique Barcelos foi apresentada uma proposta do seguinte teor:

“Porque entendo, como o comum das pessoas, dos cidadãos, dos munícipes, que as Câmaras Municipais não devem ser, nem são, organismos públicos estáticos, nem extáticos, que servem apenas para licenciar obras, reparar estradas, cuidar de mercados e cemitérios, conservar escolas, o que, diga-se, já não era nada mau, porém, elas são também órgãos de estímulo social de conservação do que temos de bom e alerta para quanto de útil, importante e histórico vai surgindo no concelho e no país.

Assim sendo, penso que esta Câmara não podia ficar indiferente aos sinais e acontecimentos que vão ocorrendo na caminhada cívica e histórica do Povo Português.

É um evento assinalável de progresso ter Portugal atingido as condições de termos um Presidente da República civil, pois prova que está assegurada, entre nós, a Democracia, e alcançado um esclarecido nível no contexto europeu.

O que muito nos honra!

Destê modo proponho que esta Câmara dirija no dia da posse

um telegrama ao mais alto Magistrado da Nação Portuguesa, o Presidente.

Aproveito o ensejo para prestar a minha homenagem pessoal a quantos nesta Ilha Terceira e neste Concelho de Angra do Heroísmo, a seu tempo, e a seu modo, e na medida das possibilidades sociais, participaram nas diferentes fases das mudanças sociais que permitiram chegar ao 25 de Abril de 1974. Para tanto, cito alguns nomes ao sabor da memória:

Antero Consiglieri Sá Pereira, funcionário dos Correios; João Guiod de Castro, funcionário dos Correios; José Francisco Cruz, industrial e director do diário “A Pátria”; Gervásio Lima, escritor e jornalista; Dr. António dos Reis, professor do Ensino Técnico; Manuel Pereira dos Santos, comerciante; Amadeu de Sousa, desenhador e caricaturista; Armando de Magalhães Mendonça, funcionário administrativo; Armando Ávila, jornalista; José Louro, professor; Guilherme Pinto Ennes, industrial; Paulo Tarso, Pedro Alexandrino dos Reis, oficial da Marinha Mercante; Amaro Vieira Borges, jornalista; Agostinho Vieira da Areia, oficial do Exército e professor; Antero Veríssimo da Cunha, oficial do Exército; Artur Tavares, oficial do Exército; Francisco José de Ávila, sargento músico; Alberto Cunha, sargento músico; Jaime

Brasil, sargento músico; Henrique Melquiedes Leite Gil da Silveira, sargento do Exército; António Ramos Pamplona Corte Real, funcionário público; Manuel Soares Medeiros, professor; Francisco de Sousa Martins, industrial, director do jornal “O Trabalho”; João Baptista Mendes, farmacêutico; Joaquim Torquato, funcionário aduaneiro; Joaquim Teixeira da Silva, director da Alfandega; Dr. Henrique Ferreira de Oliveira Brás, notário, escritor, 1º Governador Civil da República; Francisco de Paula Nogueira Reis, funcionário municipal; Henrique Lima Gomes, funcionário de Finanças; João Oliveira Gouveia, comerciante; Adriano Gomes Figueiredo, comerciante; António Mendonça, militar e depois comerciante; Francisco Cípriano Reis, funcionário aduaneiro; Amadeu Monjardino, comerciante; António Veríssimo, sargento; Saul Leitão, sargento do Exército Português; Maria de Lurdes Melo Ávila de Azevedo; Arnaldo Correia de Lima, comerciante.

Propõno que o Senhor Presidente conceba e nos mostre na próxima sessão desta Câmara o texto do telegrama a expedir ao Presidente da República, eleito, no dia da sua posse, 9 de Março próximo, bem como esta proposta, aprovada ou não, venha a figurar no Boletim Municipal.”

## AVISO

A Câmara Municipal de Angra do Heroísmo avisa os interessados que a verificação periódica de instrumentos de medição é feita do dia 1 de Janeiro a 30 de Novembro de cada ano, encontrando-se aberta a oficina daqueles serviços, nesta Câmara, de segunda a sexta-feira, durante aquele período, a qual funcionará actualmente, no Mercado Duque de Bragança.

Angra do Heroísmo, 26 de Fevereiro de 1986

## A LIMPEZA DA CIDADE DE ANGRA CONTINUA A SER O ORGULHO DE TODOS OS TERCEIRENSES

Fotocomposto e impresso em Offset

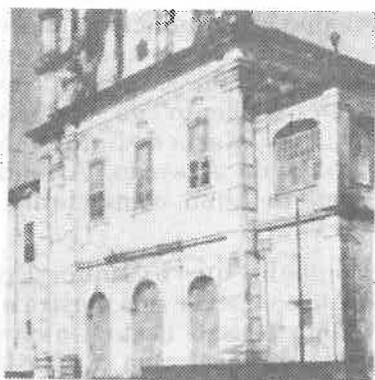
nas Oficinas gráficas do “Diário Insular” - Sociedade Terceirense de Publicidade Lda., em Angra do Heroísmo

Tiragem desta edição: 1000 exemplares

# S. Salvador da Baía

A nossa cidade de Angra do Heroísmo tem presentemente duas cidades irmãs: Tulare, no Estado da Califórnia, Estados Unidos da América e São Salvador da Baía, capital do Estado da Baía, dos Estados Unidos do Brasil. A notícia foi divulgada por nós e por todos os meios de comunicação social, sedeados na Ilha Terceira.

No entanto, achamos de todo o interesse trazer aqui, embora de forma superficial, mais alguns dados sobre a progressiva e já grande cidade de São Salvador da Baía. Diremos que, a 9 de Março de 1500, saía de Lisboa, rumo à Índia, Pedro Álvares Cabral, capitaneando uma forte esquadra. A dada altura, afastou-se da costa africana e acabou por descobrir o Brasil, terra de "Vera Cruz", em 22 de Abril de 1500, um novo mundo para a coroa portuguesa.



Comunicado de imediato o facto ao rei português, as notícias dizem que em 1532, começaram a aparecer colonos brancos junto a costa, levando a que D. João III mandasse Martim Afonso Sousa fazer a ocupação organizada e fundar algumas povoações junto a costa, para dali se partir a caminho do interior.

Logo em 1534, o Brasil é dividido em 11 capitanias, para assim fomentar o aumento da população naquelas vastas regiões. A capitania da Baía era governada por Francisco Pereira Coutinho. Com estas medidas, passados apenas 12 anos, já a Baía e outras povoações praticavam a agricultura orientada, dedicando-se especialmente ao cultivo da cana de açúcar, algodão e pecuária.

No ano de 1549, o Brasil já possuía cerca de 2.000 portugueses, assistidos no desenvolvimento da terra por cerca de 4.000 escravos. D. João III, pensando no desenvolvimento do grande país, cria o primeiro Governo Geral do Brasil, o qual foi entregue a Tomé de Sousa, que em 1549, funda a cidade de São Salvador da Baía, a primeira capital do Estado e de todo o Brasil, e sede do primeiro bispado, erigido a 25 de Fevereiro de 1551, do qual foi primeiro titular, D. Pedro Fernandes Sardinha.

Em 1572, D. Sebastião estabelece nova política para o Brasil e cria dois governos, um ao sul e outro ao norte, com sede na jovem cidade de São Salvador da Baía. Passados que foram apenas cinco anos, dá-se nova orientação e volta a único governo, novamente com sede na Baía.

Ao findar o Século XVI, o Brasil já teria cerca de 30.000 bran-

cos e 120.000 mestiços. Nessa época a agricultura continuava a desenvolver-se, já com mais de 200 engenhos de produção de açúcar, a qual já ultrapassava as 750.000 arrobas exportadas ao ano. Mais não se avançava porque os franceses, ingleses e holandeses, vinham saqueando e assaltando algumas povoações, o que levou os portugueses a fortificar-se para melhor resistir.

Em 1624, os holandeses, comandados pelo almirante Willem de Vlamingh, atacam o Estado da Baía, e prosseguem depois para norte a sua pilhagem, até que Francisco Barreto de Menezes, o Restaurador do Brasil, derrota em 1648/49 os holandeses e liberta o território brasileiro. De novo a Baía continua a caminho do seu brilhante futuro.

(continua)

José Rodrigues Ribeiro

## Código de Posturas

### CAPÍTULO II

#### *Dos bens do domínio público*

ART.º 4.º — 1. Em terrenos do domínio público municipal não é permitido, sem licença da Câmara:

- a) Queimar cal, ou preparar outros materiais ou ingredientes;
- b) Apascentar gado;
- c) Abrir covas ou fossos;
- d) Arrancar ou ceifar a erva, roçar mato ou tojo, cortar quaisquer plantas ou árvores ou desbastá-las;
- e) Extrair pedras, terra, cascalho, areia, barro ou saibro, ou retirar entulhos;
- f) Deitar terras, estrumes ou entulhos, seja qual for a sua natureza ou proveniência;
- g) Depositar quaisquer objectos ou materiais para carga e descarga de veículos, para além do tempo indispensável a essas operações, que deverão fazer-se directamente entre o veículo e o interior dos prédios, sempre que possível;
- h) Fazer qualquer espécie de instalações ou construções, mesmo de carácter provisório.

2. Além das multas previstas no art.º 6.º, os transgressores serão ainda obrigados a remover imediatamente os objectos, entulhos ou materiais sob pena de a remoção ser feita pela Câmara à custa do infractor, independente-

(continua)

# A Assembleia Municipal e o seu Regimento

Todas as instituições do Estado e privadas, tem o seu Estatuto legal e, algumas, também, o seu Regimento, por onde se orientam e regem. O documento base de todos eles, é a CONSTITUIÇÃO, onde se encontram todas as bases legais institucionais para o legal funcionamento da Nação.

No entanto, como a Constituição não vai aos detalhes de pormenor, existem ainda as Leis, os Estatutos, os Regimentos e uma série de documentos afins, todos eles baseados na Constituição. Assim, as Assembleias e Câmaras Municipais, regem-se entre as diversas Instituições, poderes públicos e os respectivos munícipes, pelos Decreto-Lei nº 100/84 de 29 de Março e a Lei nº 25/85 de 12 de Agosto.

Contudo, estes documentos base são ainda complementados por um outro, da responsabilidade dos próprios organismos que os elaboram e aprovam, chamado REGIMENTO que es-

tabelece as normas internas do funcionamento da Assembleia, renovado todas as vezes que é constituída uma nova Assembleia.

Assim, a Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal, realizada no passado dia 3 de Janeiro deliberou fosse constituída uma Comissão, que reuniu, também, no passado dia 13 de Janeiro e que realizou um trabalho atento e pormenorizado, o qual foi presente ao plenário da Assembleia Municipal de 28 de Fevereiro e aprovado por unanimidade.

Para que os nossos munícipes possam fazer uma ideia correcta e ajustada de como se regem os trabalhos na Assembleia Municipal de Angra do Heroísmo, e ainda, porque este Boletim Municipal tem a missão de levar junto dos seus munícipes tudo que seja de interesse, passamos a transcrever o Regimento, agora aprovado, e cujo teor é o seguinte:

## CAPÍTULO I Disposições Gerais

### Artigo 1º Constituição e Composição

A Assembleia Municipal de Angra do Heroísmo é constituída pelos Presidentes das Juntas de Freguesia e por vinte e um membros eleitos pelo colégio eleitoral do Município.  
(Artº 31º D.L. 100/84 e Lei 25/85)

### Artigo 2º Alteração da Composição

Quando algum membro deixar de fazer parte da Assembleia, será substituído pelo cidadão imediatamente a seguir na ordem da respectiva lista, ou pelo novo titular do cargo com direito de representação, conforme os casos.

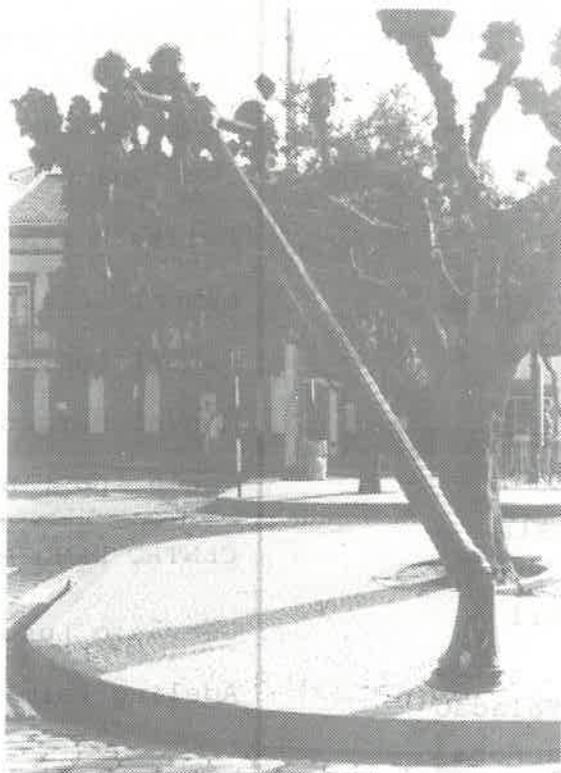
(Artº 34 e 73 - D.L. 100/84)

(continua)

## Mau tempo nos Açores

Muitos em número foram os sectores afectados pelo grande vendaval, que felizmente não causou vítimas humanas. Codificar os valores dos estragos causados, não é trabalho fácil, mas as telecomunicações nesta ilha e nas restantes, tiveram um prejuízo já calculado em mais de 800 mil contos, e a EDA, por sua vez, avalia os prejuízos numa verba a ultrapassar os 200 mil contos, cujos totais atingirão mais de 2 milhões de contos.

E depois deste simples e breve apontamento, como se impõe para um Boletim deste tipo, vamos referir agora os prejuízos mais significativos, sofridos pelo Património Municipal de Angra, estimados em cerca de 31.100 contos, isto sem contar com a mão-de-obra, as desobstruções, limpezas e pequenas reparações realizadas.



Os prejuízos codificados no património são o gimno-desportivo de Angra, totalmente destruído e cuja reparação se eleva a mais de 25 mil contos; edifícios escolares do concelho, no valor de 4 mil contos; Praça de toiros de São João, am 1.600 contos; e os Jardins Públicos do concelho e seus viveiros, em cerca de 500 contos, isto para só referir os de maior monta.

Como nota positiva a registar, estão os pronto socorros vindos de imediato, tanto da Câmara Municipal como do Governo Regional, da Defesa Civil, da EDA e de grande número de serviços que acorreram mesmo no domingo, a prestar o seu auxílio onde ele se fazia mais necessário, a fim de repor a normalidade. Embora leve agora algum tempo a cicatrizar, o fornecimento de electricidade e as telecomunicações foram repostas num prazo recorde.

# Deliberações da Assembleia Municipal

-deliberou a Assembleia Municipal por unanimidade nomear uma Comissão Eventual para preparação e elaboração do Regimento daquela Assembleia, a apresentar na sessão ordinária de Fevereiro, tendo a mesma ficado constituída por quatro elementos do P.S.D., dois elementos do P.S. e um elemento do C.D.S.

1º Secretário - José Rodrigues Ribeiro

2º Secretário - Jorge Manuel Moreira G. Leonardo.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A Assembleia Municipal de Angra do Heroísmo, tomou posse no passado dia 3 de Janeiro, e dela fazem parte 40 elementos dos seguintes partidos que abaixo se indicam:

Feita a eleição para a mesa da mesma, obteve 26 votos a proposta do P.S.D., contra 11 do P.S., ficando assim constituída:  
Presidente - António da Fonseca  
C. Paim Câmara



### PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO - PSD

Abel Coelho Costa  
Albano Manuel Reis Cardoso de Oliveira  
Carlos Manuel Mauricio Beço  
Carlos Vieira Faria da Rosa  
Duarte Manuel Bettencourt Mendes  
Francisco Elias Dutra Simões  
Francisco Manuel Leal da Costa  
Francisco Rodrigues Coelho  
Francisco da Rocha Pereira  
Jacinto Machado Neto  
João Francisco Martins Furtado  
Jorge Eduardo Silva  
José Borges Toste  
José Dimas da Rocha Machado  
José Gomes Candeias  
José Henrique Leal da Costa  
José Luciano Carvalho Toste  
Manuel Henrique Coelho Gil  
Moisés da Rocha Mendes  
Manuel da Silva Ferraz Valadão  
Ricardo Osvaldo Saúde da Rosa  
Vitor Manuel Pacheco de Almeida

### PARTIDO SOCIALISTA - PS

António das Neves Leal  
Dionisio Mendes de Sousa  
Fernando Alberto Sousa da Fonte  
Hélio Natal dos Santos Araújo  
Heriberto Herculino Silveira Brasil  
Herminio da Silveira Machado  
João Ramiro do Couto Pacheco  
José Manuel da Silva Sousa  
Lurdes Maria Soares Pereira  
Manuel Celestino da Silva Bettencourt  
Manuel Gabriel Dias Lopes  
Manuel Parmênio da Silva Veiga  
Paulo Agostinno Fagundes Cota

---

### CENTRO DEMOCRATICO SOCIAL - CDS

Gervásio Luso de Sousa Martins  
Adelino Paim de Lima Andrade